

## Formulário de candidatura

### CATEGORIAS NAS QUAIS DESEJA SE CANDIDATAR À EXPERIÊNCIA

**1: TIPO DE EXPERIÊNCIA:** escolha qual é o elemento mais importante (*escolha apenas um, aquele que você acha que é o mais importante*).

<b>A) Deliberação</b> Assembleia cidadã / oficina deliberativa / loteria / teatro legislativo / planejamento participativo	
<b>B) Decisão</b> Orçamento participativo / referendo / consulta / processo participativo com votação	<b>X</b>
<b>C) Cidadania</b> Cidadania / ação comunitária / conselho permanente / associativismo de educação cívica / outras iniciativas para reforçar a democracia local	

**2: TIPO DE GOVERNO:** escolha um só

<b>A) Até 50.000 habitantes</b> (aldeias, pequenas cidades, áreas rurais)	
<b>B) Cidade entre 50.000 e 250.000 habitantes</b>	
<b>C) Cidade entre 250.000 e 1.000.000.000 de habitantes</b>	
<b>D) Grande metrópole ou área urbana com mais de 1.500.000 habitantes</b>	<b>X</b>
<b>E) Governo supra-local, regional e provincial ....</b>	

**Detalhes da experiência:** (completar as informações abaixo de forma clara e concisa)

<b>Título da experiência:</b> Programa Fala Curitiba
<b>Nome da cidade ou região:</b> Curitiba / Paraná
<b>Número de Habitantes da cidade ou território:</b> 1.963.726 pessoas
<b>País:</b> Brasil

## Formulário de candidatura

<b>Instituição candidata:</b> Prefeitura Municipal de Curitiba – Instituto Municipal de Administração Pública		
<b>Website da experiência ou instituição</b> fala.curitiba.pr.gov.br		
<b>Perfis da experiência ou instituição nos meios de comunicação social:</b> Facebook: Prefeitura de Curitiba Instagram: curitiba_pmc Twitter: Prefeitura de Curitiba		
<b>Data de início da experiência:</b> Abril de 2017		
<b>Data de conclusão da experiência:</b> Em vigor		
<b>Orçamento da experiência:</b> R\$ 787.312,00		
<b>Tipo de experiência</b> Marcar com um X na coluna da direita	Nova experiência	
	Inovação sobre uma experiência existente	X
	Continuidade de uma experiência	
<b>Tipo de experiência</b> Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)	Orçamentação participativa	X
	Planeamento participativo	X
	Conselho Permanente	
	Espaço/oficina para diagnóstico, monitorização, etc.	X
	Audiência Pública/Fórum	X
	Votação/referendo	X
	Assembleias / Júris cidadãos / Espaços deliberativos	
	Governo eletrónico/ plataformas governamentais/digitais abertas	X

## Formulário de candidatura

	Iniciativas legislativas/cidadãos		
	Outros (por favor especifique):		
<b>Objetivo da experiência</b> <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</i>	Atingir maiores níveis de igualdade na participação	X	
	Incorporar a diversidade como critério de inclusão		
	Empoderamento da comunidade	X	
	Reforçar a cidadania não organizada		
	Expansão dos direitos dos cidadãos relacionados com a participação política		
	Conectando diferentes instrumentos de participação dentro de um 'ecossistema' de democracia participativa.	X	
	Melhorar a qualidade da tomada de decisões públicas através de mecanismos de democracia participativa	X	
	Melhorar a eficácia e eficiência dos mecanismos de democracia participativa	X	
	Melhorar a avaliação e o acompanhamento dos mecanismos de democracia participativa	X	
	Melhorar qualquer política pública através da participação activa dos cidadãos	X	
<b>Âmbito territorial</b> <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode escolher mais do que uma opção)</i>	Território no seu conjunto	Local	X
		Regional	X
	Distrito		



### Formulário de candidatura

	Bairro	X
<b>Área temática</b> <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</i>	Governança	X
	Educação	X
	Transporte / Mobilidade	X
	Gestão urbana	X
	Saúde	X
	Segurança pública	X
	Ambiente / Alterações climáticas e/ou agricultura urbana	X
	Novos movimentos e associações sociais	
	Cultura	X
	Habitação	X
	Criação de emprego	X
	Descentralização	X
	Desenvolvimento local	
	Educação/formação	X
	Economia e/ou finanças	X
	Normas legais	
	Inclusão social	X
	Todos	
	Outros (Escrever o tópico)	Assistência Social, Empreendedorismo, esporte



### Formulário de candidatura

		e Lazer, Segurança Alimentar e Nutricional e Turismo
<b>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados à prática</b>  <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode escolher mais do que uma opção)</i>  <i>Podem também acrescentar o objetivo específico</i>	ODS 1 - Erradicação da pobreza	
	ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável	
	ODS 3 - Saúde e bem-estar	
	ODS 4 - Educação de qualidade	
	ODS 5 - Igualdade de gênero	X 5.5
	ODS 6 - Água limpa e saneamento	
	ODS 7 - Energia limpa e acessível	
	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico	
	ODS 9 - Inovação infraestrutura	
	ODS 10 - Redução das desigualdades	X 10.2
	ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis	X 11.3
	ODS 12 - Consumo e produção responsáveis	
	ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima	
	ODS 14 - Vida na água	
	ODS 15 - Vida terrestre	
	ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	X 16.6, 16.7

## Formulário de candidatura

	ODS 17 - Parcerias e meios de implementação	X 17.4
--	---	--------

## PARTE 2: DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Por favor, preencha os seguintes campos de forma clara e concisa. Você pode adicionar links, gráficos, tabelas e imagens se o considerar apropriado.

### Contexto:

Num **máximo de 300 palavras**, apresentar o contexto cultural, geográfico, histórico, institucional e socioeconômico da cidade, território em que a experiência tem lugar.

Curitiba é a capital do Paraná, na Região Sul do Brasil. Sua fundação oficial data de 29 de março de 1693.

Na história, a atividade tropeira trouxe muitos dos costumes ainda hoje presentes. Tropeiros eram condutores de gado que circulavam entre Viamão, no Rio Grande do Sul, e a Feira de Sorocaba, em São Paulo, conduzindo gado. O longo caminho fazia com que os tropeiros fizessem internadas, em fazendas nos "campos de Curitiba". Aos tropeiros se devem o fogo de chão para assar a carne, a fala escandida - o sotaque leitE quentE -, o chimarrão, o uso de ponchos de lã, a abertura de caminhos e a formação de povoados.

No final do século XIX, a chegada em massa de imigrantes europeus deu nova conotação a Curitiba - festas cívicas e religiosas de diversas etnias, dança, música, culinária, expressões e a memória dos antepassados e, diversos memoriais da imigração, em espaços públicos como parques e bosques municipais.

A "mítica imigrante do trabalho" aliada a gestões municipais sem quebra de continuidade, acabou criando uma Curitiba planejada.

No século XX, no cenário da cidade planejada, a indústria se agregou com força ao perfil econômico antes embasado nas atividades comerciais e do setor de serviços. A cidade enfrentou, especialmente nos anos 1970, a urbanização acelerada, em grande parte provocada pelas migrações do campo.

Curitiba enfrenta agora o desafio de grande metrópole, onde a questão urbana é repensada sob o enfoque humanista de que a cidade é primordialmente de quem nela vive. Seu povo, um admirável cadinho que reuniu estrangeiros de todas as partes do mundo e brasileiros de todos os recantos, ensina no dia-a-dia a arte do encontro e da convivência. Curitiba renasce a cada dia com a esperança e o trabalho nas veias, como nas alvoradas de seus pioneiros.

### Precedentes:

Explique os precedentes e as origens da experiência: se é a inovação de uma experiência existente, quais são as suas origens, se é uma nova experiência, quais são os antecedentes

## Formulário de candidatura

na participação na sua cidade/município/região. Pode também indicar se foi inspirado por experiências noutras cidades/países. (**Máximo de 300 palavras**).

O programa Fala Curitiba é uma nova forma de cumprir a legislação que determina a escuta popular como uma das necessidades na formação do orçamento da cidade.

Em gestões anteriores as sugestões ao orçamento eram colhidas em reuniões noturnas, com a participação cidadãos que ouviam uma pequena explicação sobre a metodologia do planejamento orçamentário e eram convidados a expor suas demandas verbalmente, individualmente, durante o desenrolar da reunião. De imediato o gestor responsável pela política pública elencada justificava ou explicava o encaminhamento da demanda.

Depois das reuniões produziam-se relatórios quantitativos de encaminhamento à Câmara Municipal com o objetivo de demonstrar a participação popular.

Algumas demandas eram respondidas em forma de emails ou telefonemas, mas nenhuma delas era monitorada como ação a ser implementada.

### Objetivos da experiência:

Qual dos objetivos enumerados na Parte 1 considera ser o mais importante, e apontar outros objetivos notáveis da experiência. (Em **100 palavras no máximo**).

Melhorar a qualidade da tomada de decisões públicas através de mecanismos de democracia participativa acaba reunindo mais elementos presentes nos outros objetivos apontados, por isso, é o mais importante.

Além deste não se pode descartar a capacitação e o empoderamento da comunidade através das explicações disponibilizadas nas reuniões presenciais e em toda a comunicação do Programa.

O processo de priorização democrática das ações também é considerado o elemento inspirador, assim como o fim de todo o processo.

### Metodologia:

Descrever a metodologia da experiência: fases do processo, canais de participação. (Em **máximo de 300 palavras**).

O Programa Fala Curitiba é dividido em diversas etapas: consultas sobre o Plano Plurianual - de quatro em quatro anos, para o planejamento de uma gestão -, sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que define as principais indicações, sem maiores aprofundamentos; e, a Lei Orçamentária Anual (LOA), que faz o detalhamento das prioridades, em uma sequência de diferentes fases. As duas últimas, anuais.

Na fase da LDO as sugestões da população são ranqueadas, e aquelas que se evidenciam serão incluídas como metas e prioridades da administração municipal para execução no ano posterior, com base em uma leitura regionalizada, identifica quais das principais temáticas que merecem mais atenção.

## Formulário de candidatura

Para a Lei Orçamentária Anual, as sugestões, a serem apresentadas de abril a julho, devem ser detalhadas. É preciso especificar as quantidades, localizações e a descrição das características. Há um primeiro período caracterizado como credenciamento de sugestões; ele é seguido pelo processo de priorização (em reuniões presenciais) onde técnicos de políticas públicas servem como mediadores para que interessados num mesmo assunto sejam auxiliados a expressar um desejo coletivo, entre as aspirações individuais. As sugestões credenciadas anteriormente são consideradas nesse processo. Depois de priorizadas, as sugestões individuais se transformam em prioridades coletivas e passam pela avaliação técnica, jurídica, temporal e de relevância para compor uma listagem de votação.

Essas listagens são regionalizadas e colocadas à disposição da população para a escolha final, numa nova priorização que resultará em ações a serem realizadas pela Prefeitura, no ano seguinte.

Durante todo o Programa há três formatos de participação: pela internet, através do preenchimento de um formulário on-line, presencialmente, em contato com uma equipe do Fala Curitiba Móvel – veículos que percorrem os locais mais periféricos da cidade com entrevistadores, formulários físicos e tablets - e ainda através das reuniões presenciais de priorização.

### Inovação:

*Explique o que considera ser o aspecto mais inovador da prática. (Máximo 150 palavras)*

A mudança do mero cumprir uma determinação legal para a escuta ativa da população e a evolução dessa escuta para a escolha democrática de alocação de recursos é o resultado mais inovador. A Prefeitura de Curitiba escuta a população e transforma essa escuta não só em sugestão, como determina a lei, mas como ação ou serviço a ser entregue ou disponibilizado no ano seguinte. Isso empodera a organização comunitária livre, sem amarras institucionais e oferece a possibilidade de avaliação, escolha e valorização dos serviços municipais. Mais do que instrumentos, na maioria das vezes tecnológicos ou virtuais para a ampliação quantitativa de participação, o Programa Fala Curitiba se ocupa de educar, pela experimentação e substanciar a qualidade da participação popular.

### Inclusão:

*Aponte como tem sido importante incluir o maior número possível de grupos e populações diversas e como o conseguiu. (Máximo 150 palavras).*

Mesmo com o objetivo de qualificar a participação, quanto mais cidadãos participarem, mais representatividade estará garantida; e quanto mais representatividade, mais respeito. E nesse respeito mora a importância dada ao desejo coletivo.

O acréscimo das acessibilidades geográfica, cultural e informacional por diferentes estratégias, além do crescente investimento em comunicação a cada ano, incluindo a valorização do que é implementado durante todo o ano, resultado das escolhas do programa foram e são essenciais para a acreditação da população.

A avaliação no final do processo, sempre acaba por revelar outras novas estratégias de capilaridade e estímulo à participação; e é essencial para a evolução do programa. Em cinco anos nunca se repetiram, exclusivamente, as mesmas possibilidades de participação; sempre existe um novo elemento de organização. E é com esse encaminhamento que conseguimos cada vez mais quantidade e qualidade.



## Formulário de candidatura

### Comunicação:

*Qual tem sido a estratégia e os canais de comunicação da experiência para que a população saiba e se envolva. (Máximo 150 palavras).*

O investimento em comunicação representa mais de 70% do orçamento do Programa. Além da divulgação dos mecanismos de participação em elementos físicos (cartazes, flyers impressos, encartes de jornal, faixas de identificação) e virtuais (cards de divulgação para redes sociais e grupos de comunicação), a informação constante no site da Prefeitura de Curitiba garante o conhecimento sobre e o acesso à agenda do Programa.

A identidade visual, chamativa e bem característica, presente em todo o material preparado para a implementação (plotagem de veículos, guarda sóis, coletes dos entrevistadores, bôtons, formulários impressos, banner de identificação, cartazes de organização) também reforça o conhecimento.

A melhor estratégia de envolvimento se dá pela implantação do que é eleito e posteriormente, comunicado; logo, pela “prestação de contas” à população. Sempre que alguma ação ou serviço eleito pelo Fala Curitiba é executado, é amplamente noticiado, incluindo a comunicação direta a alguns dos seus solicitantes.

### Articulação com outros atores:

*Explicar como a experiência foi articulada com diferentes atores e processos simultâneos ou pré-existentes. Que papéis assumiram estes participantes? Explicar o grau de sucesso desta articulação. (Máximo de 150 palavras).*

A estruturação para a implementação do Programa, em 2017, já foi derivada de um processo de articulação interna: começou-se por buscar apoio junto ao Gabinete do Prefeito e com a devida autorização, os próximos a serem consultados sobre a viabilidade e convidados a opinar foram os Administradores Regionais, grandes parceiros na mobilização popular. Na sequência houve um esforço em explicar o passo a passo para Secretários Municipais, gestores regionais e técnicos que teriam contato direto com a população, na mediação das discussões em grupo.

Como se tratava de uma inovação necessária tanto para a população quanto almejada pela própria Administração e ainda não experimentada, houveram resistências, mas a aposta pelo sucesso teve maior força.

A avaliação ao final de cada ano, com os principais atores, também reforça a importância da percepção deles sobre o que pode e é requalificado a cada ano. Essa divisão de responsabilidade garante o sucesso.

### Avaliação:

*Que mecanismos de avaliação foram implementados? Desenvolver se os cidadãos foram envolvidos na avaliação da prática. (300 palavras no máximo).*

Como o Programa Fala Curitiba não é mais só uma maneira de cumprir legislação e acabou se tornando um dos principais instrumentos de escuta da população, com muitos atores envolvidos,

## Formulário de candidatura

ele se inova, constantemente pela percepção de possíveis melhorias sugeridas por todos os envolvidos.

No primeiro ano do Programa aconteceu um movimento paralelo, estruturado por uma ONG, de avaliação dos cidadãos participantes, sobre a importância da iniciativa. Os resultados foram excelentes, mas o formato de aplicação exigia uma logística impraticável para os servidores que já têm a responsabilidade de ouvir a população para a organização do Orçamento.

Com a evolução quantitativa de participação, a cada final de ano, em reuniões específicas para esse fim, avaliam-se a logística, os instrumentos disponíveis, o esforço por capilaridade, os resultados qualitativos obtidos, o formato de comunicação e outros aspectos impactantes. Participam os Administradores Regionais, Secretários Municipais, gestores responsáveis pelo contato direto com a população, gestores de Comunicação e os servidores do Instituto Municipal de Administração Pública, responsáveis pelo Programa.

A fim de mensurar avanços, existem alguns indicadores estruturados que servem para subsidiar a tomada de decisão. Eles procuram traduzir, através de diferentes métricas, o aumento da capilaridade de participação e a qualificação das prioridades eleitas.

### Impactos e resultados

*Descrever os impactos e resultados do processo. Quantas pessoas participaram e quais são os seus perfis. Quais têm sido os impactos nas políticas públicas, no funcionamento da administração e nos cidadãos. (Máximo 300 palavras).*

Do primeiro ano de execução para hoje, há um acréscimo de 875% de sugestões recebidas. Hoje, temos uma média de 20.000 pessoas (divididas pelos diversos instrumentos de participação, muito diferente das 4.000 iniciais) 85% das prioridades eleitas já foram executadas ou implementadas pela Prefeitura. A cada ano obtém-se uma média de 25% de novas participações.

As mulheres, em idade economicamente ativa, com Ensino Médio são a maioria entre os participantes, mas pode-se perceber outras características regionalizadas: em alguns bairros, maior quantidade de participantes com nível de escolaridade superior (no centro da cidade) em outros, número expressivo de idosos (bairros mais tradicionais e antigos da cidade, onde as residências são mais bem estruturadas e o nível sócio econômico é mais alto) e com o cadastro solicitados aos participantes é possível estruturar diferentes perfis, dependendo da necessidade de avaliação.

Nas políticas públicas há um maior profissionalismo quando se trata de definir o que é prioritário – hoje, existem informações que subsidiam a escolha de alocação de recursos não somente por características técnicas ou limites orçamentários. As prioridades eleitas compõem o orçamento e passam por monitoramento constante, exigindo previsões de tempo e recurso para execução. A escuta sobre o que a população define, deixa a percepção dos técnicos mais sensível às necessidades sociais e de convivência sadia e organizada entre os habitantes de Curitiba.

A Administração Municipal já espera pelo resultado para justificar, certificar e planejar as ações do ano seguinte, sem deixar de respeitar os propostos de médio e longos prazos.

## Formulário de candidatura

Os cidadãos parecem aprender cada vez mais a força da organização comunitária e que, objetivos comuns, que atendam sempre uma maior quantidade de pessoas, são os mais respeitados e frutíferos.

## PARTE 3: RESUMO DA EXPERIÊNCIA

### Resumo da experiência

*Um resumo da experiência: origem, objetivos, funcionamento, resultados, seguimento e avaliação (Não hesite em repetir aspectos que já foram escritos anteriormente, este resumo é o que será partilhado na plataforma digital para a avaliação aberta e na publicação do prémio). (Em um máximo de 500 palavras).*

O Programa Fala Curitiba nasceu com o propósito de qualificar a participação popular nas oportunidades de sugestão às peças orçamentárias da Prefeitura Municipal de Curitiba.

Em 2017, quando ocorreu a primeira edição, os canais de acesso da população eram uma ferramenta virtual (sistema informatizado) disponibilizado dentro do site da Prefeitura e formulários a serem preenchidos em reuniões presenciais. Com a intenção de conseguir cada vez mais capilaridade e escutar diferentes participantes, o programa vem evoluindo ano a ano e passou a receber mais recursos, respeito e responsabilidades. Hoje, é a uma das principais ferramentas de escuta popular, estrapolando a montagem do orçamento e produzindo resultados capazes de auxiliar a tomada de decisão nas políticas públicas; é também um ótimo canal de informação sobre o que a Prefeitura pode ou não pode fazer com justificativas técnicas sobre o inviável e uma comunicação direta e eficaz com os cidadãos.

O monitoramento sobre o que é eleito dá aos moradores da cidade transparência, credibilidade e um aprendizado sobre o poder da organização comunitária.

Com aproximadamente 500 profissionais envolvidos de março a agosto de cada ano, a estratégia é constantemente avaliada por quem colabora e nunca mantém o mesmo formato de um ano para outro.

Em 2023 escutamos a população através de formulários impressos que são levados a cada canto da cidade, de um sistema responsivo ágil e completo, em reuniões presenciais e numa votação que é o último funil das 100 prioridades que entram para o orçamento do ano seguinte. Essas prioridades se tornam produtos do Plano de Governo e são monitoradas até sua entrega final, onde, na maioria das vezes, retornamos ao cidadão que deu sugestão inicial convidando-o a celebrar a conquista e referendar o poder do pensamento coletivo, em prol de uma cidade cada vez melhor. O programa evolui numericamente, em qualidade, em credibilidade e novos instrumentos e experiências para os cidadãos e a própria Administração Municipal, indo muito além do propósito para o qual foi concebido.

**Convidamo-lo a partilhar anexos para melhor ilustrar a sua experiência: vídeos, fotos, documentos.... Pode enviá-los através de um grande sistema de entrega de documentos como WeTransfer, Dropbox ou Google Drive.**

**Obrigado pela sua participação!**



**Formulário de candidatura**

